

## ACTA DA REUNIÃO DE C. SUPERIOR DE 26.01.12

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, PMA, JMR, RAES, FES e JCC

### **I – CONSELHO SUPERIOR**

Foi debatida a proposta efectuada por Ana Filipa Espírito Santo para a venda ao GES das acções e unidades de participação que detém na Herdade da Comporta. Concluiu-se que o momento não se apresenta oportuno para a concretização da operação, podendo-se no entanto reavaliar essa oportunidade no prazo de 6 meses.

### **II – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP**

RESS referiu-se ao apuramento do valor dos rácios de CT1, relativos a 31.12.2011, em que o BES deverá ultrapassar o limite de 9% e a ESFG se situar entre 8,20% e 8,23%. Aludindo ao valor a ser reportado pela ESFG, abordou novamente a questão do excesso de Grandes Riscos e a implicação desse facto no apuramento daquele rácio. Neste contexto, mencionou também que o desinvestimento, que tinha referido na reunião anterior, em produtos emitidos pelo GES por parte de clientes do Grupo, tinha registado uma inversão de tendência, desde meados de Dezembro de 2011, aliviando a pressão sobre a tesouraria das holdings superiores.

Abordou de seguida os aumentos de capital, previstos para o BES e para a ESFG, necessários ao cumprimento dos rácios impostos pelo EBA para o fim do 1º semestre de 2012. Relativamente ao aumento de capital do BES, referiu que se encontra informado que os seus accionistas *core* – ESFG, CASA e Bradesco – o irão subscrever. Referiu também que o Bradesco está na disposição de financiar a Centum II em subscrever até 5% do aumento de capital do BES.

Relativamente ao CASA, descreveu as negociações entretanto ocorridas conducentes a uma eventual aquisição de parte do capital do BES Vida. Procedeu também a uma apreciação da gestão que o CASA tem imprimido à empresa e efectuou uma análise sobre a *performance* da sociedade no exercício decorrido e as implicações desse facto nos resultados consolidados do BES de 2011.

No que respeita ao aumento de capital da ESFG, necessário à subscrição da respectiva quota-parte do aumento de capital do BES, procedeu à enumeração de um conjunto de medidas que poderão vir a serem necessárias executar, no propósito da obtenção dos fundos necessários para a concretização do aumento de capital. Detalhou também uma série de contactos já havidos com investidores externos com o mesmo propósito.

### **III – RIO FORTE**

RAES informou sobre os contactos existentes para a venda da CAB. Deu também conhecimento da legislação, que irá ser proximamente promulgada, que proibirá a venda, a não brasileiros, de propriedades com área superior a 5'000 ha.

MFES descreveu as ofertas recebidas para a aquisição dos Hotéis Tivoli, não tendo nenhuma atingido níveis de valor que possam ser considerados como aceitáveis.

Seguiu-se uma troca de impressões generalizada sobre uma eventual venda do edifício ES Plaza, em Miami, e da sua respectiva oportunidade no momento actual.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 28.02.2012 às 17h30 no BES